



Musical que mistura comédia e drama estará no Treze de Maio amanhã

# Viva a boemia!!!

DIVULGAÇÃO APCEF/RS



Rudimar (de branco) é um malandro, sempre presente no América Café. Mas sua vida muda quando encontra o verdadeiro amor

FERNANDA MALLMANN

Quem for ao Theatro Treze de Maio no sábado à noite poderá conferir: o palco estará transformado no *América Café*, local que é ponto de encontro de boêmios. Esse cenário será preparado para receber a peça teatral, com toques de musical, que leva o mesmo nome do café. *América Café* será encenado pelo grupo teatral da Associação do Pessoal da Caixa Econômica Federal (APCEF), Caixa de Pandora.

A história se desenrola no *América Café*, um concorrido bar noturno famoso por reunir a boemia. O período é a década de 40, durante a Segunda Guerra Mundial. Alheio a isso, vive Rudimar, um legítimo "bon vivant". O que o jovem malandro, filho único de uma

família decadente dos anos 40 não esperava, era se apaixonar por Leda, uma garçonete recém-contratada do *América Café*. Perdidamente apaixonado, Rudimar resolve até mesmo deixar a boemia de lado para se tornar digno de Leda. Depois de muitas tentativas, a moça cede à paixão. O casal só não previa que a história de amor seria surpreendida por uma tragédia, que acaba mudando o destino das vidas dos protagonistas da peça.

– O amor por Leda modifica a vida e o comportamento de Rudimar, mas há uma fatalidade no meio do caminho. A peça é uma mistura de emoções – antecipa a diretora social da APCEF, Andréa Spinelli.

**Passado** – Anos mais tarde, Leda volta ao local onde, na sua juventude, funcionou o *América Café* e revive o seu passado. O local está mudado e já abriga outro estabelecimento. Mesmo assim, ele guarda lembranças

**! A peça, do grupo Caixa de Pandora, desenrola-se num bar noturno famoso por reunir a boemia na década de 40**

felizes para Leda. A peça reúne humor, mas também uma dose grande de emoção e drama. Durante todo espetáculo, as cenas são animadas por números musicais. Parte deles é gravada, mas também há momentos em que os personagens cantam ao vivo no palco. Assim como a trilha sonora, as vestimentas são todas da década de 40, o período em que se passa a história.

No elenco, está o ator Alexandre Cardoso

de Freitas, no papel de Rudimar. Cardoso é formado pela Escola de Atores e já participou de filmes publicitários, peças teatrais, curtas e longas metragens. Ele é o único ator contratado para o espetáculo. Leda é interpretada por Vilma Lohner, da APCEF. Ela, assim como os outros personagens, são funcionários da Caixa Econômica Federal. A direção e o roteiro são de Artur José Pinto.

*América Café* estreou em Porto Alegre em 2006. Depois de apresentações em 2006 e no ano passado na Capital, Santa Maria é a primeira cidade do interior do Estado a receber a peça. O espetáculo na cidade é uma promoção da Associação Amigos da Biblioteca Henrique Bastide, em comemoração aos 70 anos da biblioteca, com o apoio da Secretaria de Cultura de Santa Maria.

fernanda.mallmann@diariosm.com.br

## EM RESUMO

■ **O quê:** *América Café*

■ **Direção:** Artur José Pinto

■ **Com:** Alexandre Cardoso de Freitas e Vilma Lohner

■ **Quando:** amanhã, às 20h30min, 80 minutos

■ **Classificação:** livre

■ **Onde:** Theatro Treze de Maio (Praça Saldanha Marinho s/nº). Telefone: (55) 3028-0909

■ **Quanto:** R\$ 20 (público em geral) e R\$ 10 (estudantes, aposentados e sócios do Treze de Maio)